

## **Mercedes-Benz SL, modelo R 129 celebra 25 anos (1989 a 2001)**

Em Março de 1989, no Salão Automóvel de Genebra, foi apresentado o novo modelo SL, o R 129. A resposta do público foi extremamente positiva, de tal forma que a produção anual prevista de 20.000 unidades não foi suficiente. Quem quisesse adquirir um R 129 teria de aceitar um período de entrega de vários anos nesta fase inicial.

Um ano após o seu lançamento o SL recebeu o prémio internacional "Car Design Award", o que mostrou a excelente trabalho que Bruno Sacco e a sua equipa fizeram, criando um modelo extremamente harmonioso no seu global. Funcionalmente também muito competente, com óptima aerodinâmica e economia de combustível, com valores de  $c_d$  de 0,32 com capota dura e de 0,40 sem capota e com vidros laterais fechados.

Este modelo criou também, novas referências na área da segurança. A segurança passiva foi colocada a um nível muito alto para um veículo descapotável, através de uma variedade de medidas. Uma parte integrante do conceito de segurança foi a conceção de um arco de segurança automático que foi implementado pela primeira vez num automóvel. Se ocorrer uma ameaça de capotamento um sensor que controla o arco de segurança é acionado electromagneticamente e coloca-se na sua posição de segurança em 0,3 segundos. Outro componente do conceito de segurança foram os bancos integrais que representam uma obra-prima técnica de design: 20 patentes para soluções de variados detalhes estão presentes neste banco.

A nova cobertura de acionamento electro-hidráulico opera-se através do toque num botão, podendo abrir e fechar num espaço de 30 segundos. O arco de segurança funciona na perfeição debaixo da capota maleável. A capota rígida é feita de alumínio, e apesar das janelas grandes pesa apenas 34 quilos, cerca de 10 quilos menos do que a capota rígida da anterior geração.

Como opcional, estava disponível um sistema auxiliar para a suspensão do SL, representando a mais avançada tecnologia de suspensão na sua altura. A suspensão filtrava as vibrações de acordo com o peso do veículo, condições da estrada e estilo de condução, sendo este sistema um estádio preliminar da suspensão ativa que atingiu a sua maturidade em 1999 no modelo C 215 Coupé.

Através dos anos o R 129 esteve disponível com variadas motorizações. O topo do modelo foi o 600 SL / SL 600 com um motor V12 (290 kW/ 394 cv), tendo sido lançado em Outubro de 1992. Este motor tinha uma brilhante performance e era o epitómo da suavidade assim como da entrega de potência.

Aqueles que ainda não estavam satisfeitos com a potência e prestígio disponíveis pelas versões do SL, podiam ter uma versão AMG, sendo a variante mais potente baseada no SL 600, tendo como designação SL 73 AMG, com cerca de 525 cv.

Dois facelifts (1995 e 1998) asseguraram que o R 129 se manteve atualizado. Um opção que surgiu no SL de 1995 foi o ESP (Programa de Estabilidade Eletrónica), que consistia na presença de sensores que comparavam o ângulo de viragem das rodas com a velocidade angular do veículo no seu eixo vertical. Se os movimentos não coincidiam, então o sistema entrava em funcionamento de forma automática, travando as rodas de forma individual de forma a que o veículo volta-se à sua posição normal.

Em Julho de 2001, o último de 204.940 exemplares do R 129 saiu da fábrica de Bremen. O SL que obteve mais sucesso foi a variante com motor de 5 litros equipada com o M 119

quatro válvulas V8, com um total de 79.827 unidades, produzido entre 1988 e 1998. A variante mais rara é o SL 280 com um motor V6, modelo de entrada de gama desde 1997, sendo produzidos somente 1.704 exemplares.

Fonte: Mercedes-Benz